



MERCOSUL/CT Nº 2/ATA Nº 06/21

**CXI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO Nº 2 "ASSUNTOS
ADUANEIROS E FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO"**

Realizou-se nos dias 26 e 27 de outubro de 2021, no exercício da Presidência *Pro Tempore* do Brasil (PPTB), a CXI Reunião Ordinária do Comitê Técnico Nº 2 "Assuntos Aduaneiros e Facilitação de Comércio" (CT Nº 2), pelo sistema de videoconferência, em conformidade com o disposto na Resolução GMC Nº 19/12, com a presença das Delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai. A delegação da Bolívia participou conforme o estabelecido na Decisão CMC Nº 13/15.

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador Nacional do Brasil do Comitê Técnico Nº 2, no exercício da PPTB, que deu as boas-vindas a todos e desejou excelentes dias de trabalho.

As delegações agradeceram as boas-vindas e expressaram seus votos de êxito à PPTB. A agenda do encontro foi colocada à consideração dos demais Coordenadores do CT Nº 2, a qual foi aprovada, e em seguida os temas propostos passaram a ser analisados.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda da Reunião consta no **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta no **Anexo III**.

Durante a reunião foram tratados os seguintes temas:

**1. CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DAS REUNIÕES CELEBRADAS NO
MERCOSUL**

**1.1. CLXXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE COMÉRCIO
DO MERCOSUL – Ata Nº 07/21 (6 e 7 de outubro de 2021)**

A CCM recebeu o relatório da CX Reunião do Comitê Técnico Nº 2 "Assuntos Aduaneiros e Facilitação de Comércio" realizada nos dias 30 de setembro e 1º de outubro de 2021, pelo sistema de videoconferência, nos termos da Resolução GMC Nº 19/12, e registrou os avanços nos foros dependentes, destacando a apresentação da proposta do Protocolo de Administração do *bConnect* no SCTPAI, a iniciativa de elaboração de um Manual de Procedimentos para troca de informações entre as Aduanas do MERCOSUL pelo SCTPLIA e a atualização



do programa de atividades a realizar-se no Workshop de Diretores de Aduana, a ser realizado entre os dias 17 a 19 de novembro de 2021.

2. INCORPORAÇÃO DE NORMAS APROVADAS NO MERCOSUL

Os Coordenadores realizaram comentários a respeito das normas pendentes de incorporação por parte de alguns Estados Parte:

Decisões CMC:

- **Nº 16/10** "Manual de procedimentos MERCOSUL de controle do valor aduaneiro". O Coordenador do **Brasil** informou que continuam os trâmites internos para sua incorporação.
- **Nº 24/19** "Regime aduaneiro de bagagem no MERCOSUL". Os Coordenadores da **Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai** informaram que continuam os trâmites internos para sua incorporação.

Resoluções GMC:

- **Nº 22/03** "Tratamento aduaneiro aplicado ao ingresso e circulação nos Estados Partes do MERCOSUL de bens destinados às atividades relacionadas com a intercomparação de padrões metrológicos, aprovados pelos organismos competentes". Os Coordenadores da **Argentina e Paraguai** informaram que continuam realizando os trâmites internos para sua incorporação.
- **Nº 20/09** "Relação nominal e regulamento administrativo dos organismos coordenadores na Área de Controle Integrado (revogação da Resolução GMC Nº 3/95)". O Coordenador paraguaio do CT Nº 2 comunicou a incorporação por meio do Decreto 6046 de 30 de setembro de 2021. O Coordenador do **Brasil** informou que continuam os trâmites internos para sua incorporação.
- **Nº 12/14** "Garantia em uma operação de trânsito aduaneiro internacional". Os Coordenadores do **Brasil e Paraguai** informaram que continuam os trâmites internos para sua incorporação.
- **Nº 01/21** "Atualização da relação nominal dos organismos coordenadores na área de controle integrado (modificação da Resolução GMC Nº 20/09)". Os Coordenadores da **Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai** informaram que os trâmites para incorporação desta Resolução estão em andamento nos seus respectivos Estados Partes.

Diretivas CCM:



- Nº 03/95 "Formulário para solicitação de saída e entrada temporária de bens". Os Coordenadores do **Brasil** e **Paraguai** informaram que continuam os trâmites internos para sua incorporação.
- Nº 04/97 "Tratamento aduaneiro aplicável a uma operação de trânsito aduaneiro internacional incluindo um trajeto por via aquática em embarcação sob o sistema "roll on — roll off". O Coordenador do **Brasil** informou que continua em processo de incorporação.

3. SUBCOMITÊ TÉCNICO DE PROCEDIMENTOS ADUANEIROS E INFORMÁTICA ADUANEIRA (SCTPAI)

Os Coordenadores do CT Nº 2 registraram os resultados dos assuntos tratados na Reunião do Subcomitê Técnico de Procedimentos Aduaneiros e Informática Aduaneira realizada no dia 5 de outubro de 2021, e aprovaram a Ata da reunião, a qual consta como **Anexo IV**.

3.1. Relatório da reunião do SCTPAI realizada no dia 5 de outubro de 2021

Assunto: MODDA MERCOSUL – Incorporação do pacote OEA

Os Coordenadores do SCTPAI analisaram a proposta apresentada pela delegação do Uruguai de incorporação ao MODDA - MERCOSUL de uma seção que descreva o pacote de dados adotado para a troca de dados das empresas OEA, de forma semelhante ao que acontece com o modelo de dados da OMA.

Os Coordenadores também analisaram as sugestões apresentadas pela delegação da Argentina para inclusão de dados e alterações em alguns formatos, as quais foram aceitas por todas as delegações.

O arquivo final contendo o modelo MODDA – MERCOSUL e o pacote de informações relacionadas ao OEA foram aprovados pelas delegações e constam como anexos da ata da reunião do SCTPAI de 5 de outubro de 2021.

Assunto: Adaptação do SINTIA 2 ao MODDA MERCOSUL

Os Coordenadores do SCTPAI trocaram comentários sobre a proposta de adaptação do Sistema SINTIA 2 ao MODDA - MERCOSUL. A delegação da Argentina esclareceu que o ex GTMODDA deu início a este projeto com a criação de documento que contém os campos utilizados no sistema SINTIA; informou que em reunião anterior ficou estabelecido que os trabalhos de mapeamento devem ser realizados tomando-se por base o Sistema 2 (SINTIA 1 + SINTIA Hidrovia) pois há expectativa deste sistema, no futuro, passar a abranger os trânsitos atualmente tratados por meio do Sistema SINTIA Terrestre.



Após trocarem opiniões sobre as diferentes iniciativas em curso no âmbito do MERCOSUL relacionadas ao Sistema SINTIA (SINTIA *bConnect*; Atualização das Tabelas de Referência; Implementação dos Eventos Faltantes), as delegações destacaram a importância de fazer a implementação do SINTIA 2 já com os dados mapeados para o modelo MODDA - MERCOSUL.

As delegações ressaltaram a importância de todos os países usuários do Sistema SINTIA participarem deste projeto, acordaram avançar neste tema durante o próximo semestre e recomendaram como tarefa inicial que os representantes do ex-grupo MODDA realizem reuniões específicas destinadas ao mapeamento dos campos.

Assunto: Testes *bConnect* para o Sistema SINTIA

A delegação da Argentina apresentou as informações mais recentes sobre os resultados das reuniões entre os técnicos de informática da Argentina e do Brasil que avaliam a proposta de utilização do *bConnect* como meio de troca de dados para o Sistema SINTIA.

Esclareceu que, embora tenham ocorrido alguns avanços que foram apresentados pelos técnicos brasileiros, ainda não foi encontrado o consenso sobre a viabilidade e forma de implementação deste projeto.

O Coordenador brasileiro do SCTPAI esclareceu que os técnicos da empresa SERPRO continuam elaborando testes e buscando novos cenários para implementar esta proposta.

As delegações destacaram que a proposta brasileira de migração do Sistema SINTIA ao *bConnect* somente será discutida quando os técnicos concluírem a fase de testes.

Assunto: Eventos ainda não implementados no Sistema SINTIA

Os Coordenadores do SCTPAI foram informados pela delegação da Argentina sobre as decisões anteriores relacionadas à implementação dos eventos faltantes no Sistema SINTIA (evento NOTAI).

Após trocarem opiniões e discutirem este tema, os Coordenadores comentaram sobre a importância dos Estados-Partes implementarem o evento NOTAI pois já foram identificados alguns casos de imprecisões entre as informações constantes no Sistema SINTIA e os documentos físicos apresentados nas Aduanas.

As delegações identificaram a necessidade de criar grupo específico para definir as próximas etapas e as questões técnicas relacionadas à implementação do evento NOTAI para que, de posse deste estudo inicial, os Coordenadores do SCTPAI possam decidir sobre o início da implementação.



Assunto: Proposta brasileira de migração do Sistema SINTIA ao bConnect

De modo a sintetizar todos os trabalhos realizados pelo SCTPAI durante o ano de 2021, o Coordenador brasileiro do SCTPAI apresentou às demais delegações o resumo da proposta de migração do Sistema SINTIA para o *bConnect* bem como os avanços nos estudos desenvolvidos pelas áreas técnicas dos Estados-Partes do MERCOSUL.

As delegações seguem buscando a melhor forma para implementação dos canais exclusivos para os dados do SINTIA dentro do *bConnect*. Após esta etapa, e considerando que os técnicos encontrem uma forma que seja considerada viável por todos os Estados Parte, as delegações prosseguirão com as demais análises, sobretudo quanto aos custos da implementação e a necessidade de alterações nos seus sistemas aduaneiros.

Por tratar-se de tema que envolve não apenas Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, mas também Bolívia, Chile e Peru, as informações apresentadas pela delegação do Brasil bem como as considerações das demais delegações foram registradas em Ajuda-Memória, conforme prescreve a Decisão CMC N° 18/04, e consta como anexo da ata da reunião de 5 de outubro de 2021 do SCTPAI.

Os Coordenadores do CT N° 2 instruem os Coordenadores do SCTPAI a dar prosseguimento aos trabalhos na próxima PPT e incluir a delegação do Peru nas discussões sobre SINTIA *bConnect*.

Os Coordenadores do CT N° 2 tomaram nota das atividades identificadas que terão prosseguimento no Programa de Trabalho 2022 e parabenizaram os Coordenadores do SCTPAI pelo excelente trabalho realizado durante a PPTB.

4. SUBCOMITÊ TÉCNICO DE PREVENÇÃO E LUTA CONTRA ILÍCITOS ADUANEIROS (SCTPLIA)

Os Coordenadores do CT N° 2 registraram os resultados dos assuntos tratados na Reunião do Subcomitê Técnico de Prevenção e Luta contra Ilícitos Aduaneiros realizada no dia 5 de outubro de 2021 e aprovaram a respectiva Ata da Reunião, a qual consta como **Anexo V**.

4.1. Relatório da reunião do SCTPLIA realizada no dia 5 de outubro de 2021

Assunto: Rastreabilidade das operações em zonas francas e certificados derivados

As delegações retomaram as discussões a respeito da proposta de extensão da rastreabilidade das operações em zona franca e certificados derivados para



todas as operações envolvendo terceiros países com os quais não existam acordos desta natureza.

A delegação da Argentina mencionou que a análise interna em seu país encontra-se suspensa pois aguarda a evolução das discussões neste Subcomitê.

A delegação do Brasil mencionou que não realiza as operações em zonas francas que estão sendo discutidas no âmbito do SCTPAI e que, portanto, a avaliação sobre a viabilidade do envio de informações por terceiros países não é necessária no caso do Brasil uma vez que inexistem estas operações no país.

As delegações do Paraguai e Uruguai esclareceram que permanecem avaliando a viabilidade do envio dessas operações.

Assunto: Manual de Procedimentos sobre troca de informações entre aduanas do MERCOSUL

As delegações iniciaram as discussões para a elaboração do Manual de Procedimentos para troca de informações entre as Aduanas do MERCOSUL de forma a uniformizar o entendimento sobre este assunto.

A delegação da Argentina informou que vai elaborar a primeira proposta deste Manual, mencionou possíveis questões que deveriam ser incluídas neste documento e propôs que seja avaliado se o formulário FIIAM atende as necessidades atuais dos Estados Partes.

As delegações passaram a comentar sobre a finalidade do Manual e quais informações deveriam constar neste documento de modo que, caso venha a ser implementado, os Estados Partes não criem entraves e óbices frente às diferentes situações que podem ser apresentadas.

Os Coordenadores do CT N° 2 instruem os Coordenadores do SCTPLIA que na elaboração do Manual fiquem registradas as normas do MERCOSUL que orientam o intercâmbio de informações entre os Estados Partes.

5. SUBCOMITÊ TÉCNICO DE CONTROLES E OPERAÇÕES FRONTEIRIÇAS (SCTCOF)

Os Coordenadores do CT N° 2 registraram os resultados dos assuntos tratados na 2ª Reunião Plenária do Subcomitê Técnico de Controles e Operações Fronteiriças realizada no dia 15 de outubro de 2021 e aprovaram a respectiva Ata da Reunião, a qual consta como **Anexo VI**.

5.1. Relatório da 2ª Reunião Plenária do SCTCOF de 2021



Assunto: Apresentação das 14 medidas tomadas pela Aduana Brasileira para melhoria do fluxo do comércio exterior entre Foz do Iguaçu (BR)/ Ciudad del Este (PY)

A delegação do Brasil apresentou as medidas adotadas ao final do ano de 2020 pela Aduana do Brasil para melhoria do fluxo de comércio exterior entre Foz do Iguaçu (BR)/Ciudad del Este (PY). O plano de ação foi definido por meio de reuniões com o setor privado, entidades parceiras, intervenientes no comércio exterior, além de Reunião Bilateral com os representantes dos órgãos públicos do Paraguai.

Constatou-se que estas providências trouxeram incremento das operações de comércio exterior entre os dois Estados Partes e que o fluxo de veículos de carga na Ponte Internacional da Amizade teve significativa melhora.

As delegações mencionaram a importância das ações conjuntas e integradas para a consecução de ótimos resultados.

A Coordenadora argentina do SCTCOF mencionou que este conjunto de ações poderá ser utilizado como exemplo a ser seguido quando as atividades no ponto de fronteira Uruguiana (BR)/Paso de Los Libres (AR) retornarem aos padrões de normalidade.

As delegações trocaram comentários sobre o funcionamento da ACI neste ponto de fronteira de modo a buscar compreender como atualmente são realizadas as operações aduaneiras em cada Estado Parte e como está programada a implementação do futuro Porto Seco em Foz do Iguaçu.

Assunto: Disponibilização à Argentina de acesso às câmeras de monitoramento em Dionísio Cerqueira

A Coordenadora brasileira do SCTCOF esclareceu que o atual sistema de monitoramento por meio de câmeras na ACI Dionísio Cerqueira (BR)/Bernardo de Irigoyen (AR) não possibilita o compartilhamento de imagens de forma simultânea, conforme havia sido requisitado pela delegação da Argentina. Todavia, esclareceu que o Coordenador Local argentino da ACI poderá requisitar ao Coordenador Local brasileiro imagens pontuais, bastando para isso informar dia/hora/local da captura da imagem para que o arquivo digital possa ser providenciado e encaminhado às autoridades da Argentina.

A Coordenadora brasileira informou ainda que, embora esteja em curso no Brasil processo de licitação para contratação de novo sistema de monitoramento por câmeras para esta ACI, não é possível afirmar, neste momento, se a tecnologia que será implementada permitirá o compartilhamento de imagens online.

A Coordenadora argentina esclareceu que esta demanda surgiu de Auditoria Interna e que por esta razão houve a necessidade de enviar ao Brasil perguntas



técnicas sobre o sistema de monitoramento, ao que a delegação brasileira se prontificou em oficializar a resposta.

Assunto: Apresentação da versão atualizada do questionário de avaliação do nível de integração das Áreas de Controle Integrado

Os Coordenadores do SCTCOF trocaram comentários sobre os avanços na elaboração do questionário que será utilizado para avaliação das Áreas de Controle Integrado, em especial quanto ao uso de tecnologia digital (Google Forms) que será empregada na pesquisa.

As delegações também discutiram sobre a necessidade de definição do padrão de aplicação da pesquisa dado a existência de diferentes níveis de integração nas ACIs: integradas, não integradas, e parcialmente integradas.

Os Coordenadores acordaram que, nas ACIs integradas, a resposta deverá ser única e formulada de forma conjunta pelos Coordenadores Locais de ambos os Estados Partes; e para os demais casos (não integradas e parcialmente integradas), é possível a existência de respostas distintas, elaboradas cada qual pelo Coordenador Local do respectivo Estado Parte.

Os Coordenadores destacaram a importância de todos os órgãos responderem a pesquisa de modo a retratar a situação real da ACI (e não a situação ideal) para que seja obtido o verdadeiro diagnóstico das ACIs.

Os Coordenadores do CT N° 2 orientam os coordenadores do SCTCOF a realizar de forma conjunta e preferivelmente de forma presencial com os coordenadores locais das ACIs o preenchimento do questionário de avaliação do nível de integração das ACIs.

5.2. Ponte Internacional São Borja (BR) - Santo Tomé (AR) e Centro Unificado de Fronteira

Os Coordenadores do CT N° 2 da Argentina e do Brasil, em conjunto com representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) de ambos Estados-Partes iniciaram a discussão e atualizaram os demais participantes da reunião acerca das providências que se fazem necessárias para definição do futuro modelo de gestão da Ponte Internacional e do Centro Unificado de Fronteira em São Borja (BR) - Santo Tomé (AR).

A Coordenadora argentina do CT N° 2 esclareceu que por força do "Acordo de Prorrogação do Contrato Internacional de Concessão da Ponte Internacional Santo Tomé – São Borja e Infraestruturas Conexas entre Argentina e Brasil", assinado em 19 de julho de 2021, a concessão da gestão do Centro Unificado



de Fronteira Santo Tomé – São Borja foi prorrogada até o dia 29 de agosto de 2022.

Mencionou ainda o pedido encaminhado pelo MRE da Argentina para que o SCTCOF providencie a atualização do levantamento realizado pelos órgãos de controle argentinos e brasileiros presentes no CUF das prestações e serviços essenciais que desempenha o atual administrador do recinto.

O representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil mencionou que o futuro da gestão do CUF deve ser avaliado criteriosamente por todos os órgãos de controle brasileiros e argentinos que exercem suas atividades no CUF e solicitou aos representantes da Argentina prazo para que este assunto possa ser avaliado internamente pela delegação brasileira, sobretudo para decisão do fórum adequado para a condução deste tema.

A delegação da Argentina acordou aguardar a análise que será conduzida pelas autoridades do Ministério das Relações Exteriores brasileiro a fim de que possa ser apresentada proposta ao Governo da Argentina acerca do fórum adequado para a condução dos trabalhos conjuntos para a definição do futuro modelo de gestão do CUF Santo Tomé – São Borja.

Os Coordenadores do CT N° 2 da Argentina e do Brasil acordaram realizar de forma imediata a atualização/ratificação do levantamento que consta como Anexo III "Actas de las reuniones Bilaterales en el ACI Santo Tomé (AR) / São Borja (BR) y documentos presentados con el relevamiento de los Servicios que cumple el concesionario del CUF." da Ata da Reunião Plenária da SCTCOF realizada nos dias 9 e 10 de dezembro de 2020, para que as informações obtidas possam servir de subsídios para as decisões futuras sobre a gestão deste ponto de fronteira. O resultado da atualização/ratificação deve ser apresentado pelos Coordenadores Nacionais do SCTCOF na próxima Reunião Plenária deste Subcomitê, prevista para o dia 24 de novembro de 2021.

5.3. Reuniões Bilaterais realizadas

Foram realizadas as seguintes reuniões bilaterais do SCTCOF:

- Bilateral Brasil/Paraguai – 23 e 24 de setembro de 2021 (coordenou BR)

5.4. Próximas Reuniões

- Bilateral Argentina/Brasil (coordena AR): primeiro trimestre de 2022
- Bilateral Argentina/Paraguai (coordena AR): 15/12/2021 - primeiro trimestre de 2022
- Bilateral Argentina/Uruguai (coordena UY): 03/11/2021 Unicamente ACI Gualeguaychú – Fray Bentos



- Bilateral Brasil/Paraguai (coordena PY): segundo trimestre de 2022
- Bilateral Brasil/Uruguai (coordena UY): segundo trimestre de 2022
- Plenária SCTCOF: 24/11/2021

A Ata da Reunião Bilateral Brasil/Paraguai consta como **Anexo VII**

6. GRUPO AD HOC OEA - MERCOSUL (GAH-OEA)

Os Coordenadores do CT N° 2 registraram os resultados dos assuntos tratados na Reunião do Grupo Ad Hoc OEA - MERCOSUL realizada no dia 13 de outubro de 2021 bem como aprovaram a respectiva Ajuda Memória de reunião, a qual consta como **Anexo VIII**.

6.1. Relatório da Reunião de 13 de outubro de 2021

Assunto: Avanços nas ações para implementação do Plano de orientação dos trabalhos do Grupo Ad Hoc OEA - MERCOSUL

A delegação do Brasil apresentou proposta de ação para implementação do Plano de orientação dos trabalhos do GAH-OEA MERCOSUL, especificamente quanto ao questionário que deverá ser encaminhado às empresas com maior número de exportações realizadas no ponto de fronteira Chuí (BR) / Chuy (UY) para avaliar a percepção do setor privado na concessão de benefícios pelas Aduanas.

As delegações trocaram comentários sobre a importância da pesquisa e nas formas como o projeto poderá avançar, com destaque para a manifestação feita pela representante do Uruguai, que mencionou poder agregar novas perguntas ao questionário de forma a buscar aspectos adicionais a esta pesquisa, e pela representante do Paraguai, que solicitou ao Brasil informar aos demais Estados Partes os dados apurados neste levantamento e que em seu país a pesquisa será realizada com empresa que exporta pelo ponto de fronteira Foz do Iguaçu (BR)/Ciudad del Este (PY).

A delegação do Brasil apresentou a lista de empresas OEA que serão consultadas pelo Brasil nos três pontos de fronteira eleitos para esta pesquisa: Chuí (BR)/Chuy (UY), Foz do Iguaçu (BR)/Ciudad del Este (PY) e Corumbá (BR)/Puerto Quijarro (BO).

Assunto: Intercâmbio de informações de operadores OEA.

Os representantes das delegações trocaram comentários sobre os avanços dos trabalhos relacionados ao intercâmbio das informações dos operadores OEA por meio do projeto *bConnect*.



O representante do Brasil esclareceu que a homologação da integração do *bConnect* com o Portal Único de Comércio Exterior do Brasil está em etapa de finalização, bastando para isso ser superada a adequação do sistema de forma a permitir que o operador OEA altere a opção de compartilhamento de dados cadastrais com as Aduanas de outros países.

As delegações da Argentina, do Paraguai, do Uruguai e da Bolívia mencionaram que seguem trabalhando no projeto.

Assunto: Documento para a identificação de empresas OEA estrangeiras

Os representantes das delegações comentaram sobre a evolução nas tratativas para criação de documento para identificação de empresas OEA. A representante da Argentina esclareceu que as adequações dos sistemas informatizados estão em curso e a representante do Paraguai informou que prosseguem com avanços nas questões técnicas e jurídicas. As demais delegações já apresentaram seus documentos.

Assunto: Avanços dos trabalhos no marco do Plano de Ação MERCOSUL – Aliança do Pacífico

Os Coordenadores atualizaram as informações a respeito dos trabalhos relacionados ao Plano de Ação MERCOSUL – Aliança do Pacífico e foram informados que o MERCOSUL ainda não recebeu resposta formal das contrapartes, pois as sugestões de alterações encontram-se em análise internas pelas delegações.

Assunto: Revisão e encerramento da Ata da visita de validação virtual de acompanhamento do Programa OEA do Paraguai realizada entre 20 e 24/09/21

As delegações comentaram sobre o contexto da visita para acompanhamento do programa OEA do Paraguai, mencionaram que o registro deste evento será realizado por meio de Ajuda-Memória e que deram por cumprida esta etapa haja vista os avanços desenvolvidos pela Aduana do Paraguai.

7. FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO

7.1. Acompanhamento da implementação do AFC MERCOSUL pelos Estados-Partes

Os Coordenadores do CT N° 2 trocaram comentários sobre os avanços ocorridos em cada Estado Parte:



7.2. Grupo Ad Hoc VUCEs MERCOSUL (GAHVUCEs)

Os Coordenadores do CT N° 2 registraram os resultados dos assuntos tratados na Reunião do Grupo Ad Hoc VUCEs MERCOSUL realizada no dia 7 de outubro de 2021 bem como aprovaram a respectiva Ajuda Memória da reunião, a qual consta como **Anexo IX**.

7.2.1. Relatório da reunião do GAHVUCEs realizada no dia 7 de outubro 2021.

Assunto: Revisão do levantamento do estado de harmonização de dados de elementos interoperáveis para a interoperabilidade das VUCEs do MERCOSUL

As delegações trocaram comentários sobre a forma mais adequada para dar andamento ao processo de revisão e deliberaram que, inicialmente, cada delegação fará a análise isoladamente para que, ao ser concluída, os resultados sejam enviados por correio eletrônico para consolidação pela PPT em exercício.

A delegação da Argentina esclareceu que a proposta deste levantamento é obter alguma forma de comparar o estado dos distintos elementos que foram selecionados como interoperáveis entre os Estados-Parte (certificado fitossanitário, zoosanitário, certificado de origem digital e declarações aduaneiras de importação e exportação) de forma a assegurar que os elementos interoperáveis respeitam ou estão a caminho de respeitar os padrões internacionais estabelecidos para este fim.

As delegações passaram a relatar o estado de situação atual do levantamento em cada Estado Parte e descreveram como encontram-se os itens relacionados aos aspectos gerais de harmonização dos dados, certificados fitossanitários, certificados zoosanitários, certificados de origem digital (COD) e declarações aduaneiras.

Assunto: Definição das linhas gerais para elaboração de Nota Técnica comparativa entre as propostas de solução técnica para a integração entre as VUCE do MERCOSUL (bConnect/IO Pack)

A delegação do Brasil informou que o objetivo desta proposta é que a Nota Técnica registre os estudos que estão sendo conduzidos pelo GAHVUCEs MERCOSUL de forma a servir de subsídio e fonte de informação para que as autoridades das Aduanas dos Estados Partes do MERCOSUL possam definir a solução técnica mais adequada a ser utilizada para a interoperabilidade das VUCEs do bloco.

A delegação do Brasil apresentou proposta de planilha eletrônica que poderá compor este estudo e a submeteu a análise das demais delegações.



Assunto: Integração dos Certificados de Origem Digital (COD) por meio das VUCEs

Os coordenadores do GAHVUCE MERCOSUL deram início às discussões a respeito da viabilidade da integração dos Certificados de Origem Digital por meio das VUCEs e relataram como este assunto atualmente é tratado em cada Estado-Parte.

A delegação da Argentina mencionou que estas informações não estão disponíveis pela Aduana de seu país e que busca uma solução para integrar estas informações.

A delegação do Brasil informou que se encontra em situação semelhante pois, ainda que os certificados sejam digitais, estes não são emitidos por meio do Portal Único de Comércio Exterior do Brasil.

A delegação do Uruguai relatou que em seu país existem algumas entidades que emitem os certificados com o uso de sistema próprio e os validam por meio da VUCE, e outras que utilizam diretamente a VUCE para emití-los.

Assunto: Programa de Trabalho do GAHVUCES MERCOSUL 2022

As delegações deliberaram pela inclusão dos seguintes temas para o Programa de Trabalho do CT N° 2 para o período 2022:

- Aperfeiçoamento do levantamento do Estado de Harmonização de Dados de Elementos interoperáveis para a interoperabilidade das VUCEs MERCOSUL;
- Elaboração de Nota Técnica comparativa entre as propostas de solução técnica para a integração entre as VUCEs do MERCOSUL (bConnect/IO Pack).

8. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2021 E RELATÓRIO QUALITATIVO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2021

Os Coordenadores do CT N° 2 concluíram a elaboração do Relatório de Cumprimento do Programa de Trabalho 2021 e trocaram comentários a respeito do Relatório Qualitativo do Programa de Trabalho 2021, os quais constam como **Anexo X** e **Anexo XI** respectivamente, e aprovaram os documentos e elevaram à consideração da CCM.

9. PROGRAMA DE TRABALHO 2022



Os Coordenadores do CT N° 2 concluíram a elaboração do Programa de Trabalho 2022, que consta como **Anexo XII** e o elevam a consideração da CCM.

10. OUTROS

10.1. Workshop de Diretores de Aduanas do MERCOSUL

O Coordenador brasileiro do CT N° 2 mencionou os avanços na organização do evento e informou que a Agenda provisória (ainda pendente de algumas confirmações de palestrantes) será disponibilizada aos Coordenadores do CT N° 2 por meio de correio eletrônico.

O Coordenador brasileiro do CT N° 2 informou a respeito da modificação no título do evento que passará a chamar-se "*Workshop* de Gestão Coordenada de Fronteiras".

10.2. Atualização da estrutura interna do CT N° 2 – Decisão CMC N° 19/19

Em cumprimento às disposições do Art. 3° da Decisão CMC N° 19/19 os Coordenadores do CT N° 2 informam a estrutura interna deste Comitê Técnico:

- Subcomitê Técnico de Controles e Operações Fronteiriças (SCTCOF)
- Subcomitê Técnico de Procedimentos Aduaneiros e Informática Aduaneira (SCTPAI)
- Subcomitê Técnico de Prevenção e Luta Contra Ilícitos Aduaneiros (SCTPLIA)
- Grupo Ad Hoc OEA-MERCOSUL (GAH-OEA)
- Grupo Ad Hoc VUCES MERCOSUL (GAHVUCES)

10.3. Agradecimento à Secretaria do MERCOSUL

Os Coordenadores do CT N° 2 agradeceram às funcionárias da Secretaria do MERCOSUL pelo inestimável apoio prestado nas reuniões realizadas durante a Presidência *Pro Tempore* do Brasil, que com todo seu empenho, dedicação e atenção tornaram o trabalho mais fluido e célere.

10.4. Próxima reunião:


Acordou-se realizar a próxima reunião ordinária do CT N° 2 no mês de março em data a ser definida pela próxima Presidência *Pro Tempore*.




LISTA DE ANEXOS

Os Anexos que fazem parte da Ata são os seguintes:

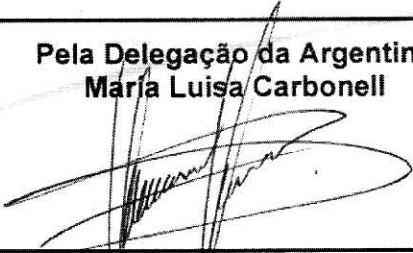
Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV	Ata Reunião SCTPAI – 05/10/2021
Anexo V	Ata Reunião SCTPLIA – 05/10/2021
Anexo VI	Ata Reunião Plenária SCTCOF – 15/10/2021
Anexo VII	Ata Reunião Bilateral Brasil/Paraguai SCTCOF – 23 e 24/09/2021
Anexo VIII	Ajuda Memória GAH-OEA – 13/10/2021
Anexo IX	Ajuda Memória GAHVUCES – 07/10/2021
Anexo X	Relatório de Cumprimento do Programa de Trabalho 2021
Anexo XI	Relatório Qualitativo do Programa de Trabalho 2021
Anexo XII	Programa de Trabalho 2022



Pela Delegação da Argentina
María Luisa Carbonell



Pela Delegação do Brasil
Edison Introvini



Pela Delegação do Paraguai
Ramon Gómez



Pela Delegação do Uruguai
Laura Dighiero

Pela Delegação da Bolívia
Wendy Torrejón